

# SAUDADE DO FUTURO

*Para Andrade da Silva e Serafim Pinheiro, Capitães de Abril*

————— José-Augusto de Carvalho

Hoje, sob um manto de bruma,  
os tempos de coisa nenhuma.

Mal enxergo a planta bravia  
que resiste  
e insiste  
e porfia!...  
E canto, na planta,  
o ardor  
que se levanta  
e se quer a flor.

Ah, olores e cores,  
luz e primavera!  
Ah, venham grinaldas de flores  
alindar a fronte  
do dia-horizonte  
que nos espera